

Áreas

Gerusa explica que é difícil elencar as áreas com maior déficit de profissionais qualificados atualmente, pois boa parte delas passa por esta situação, mas as que mais sofrem com o problema, segundo a gerente, são a Informática e a Construção Civil.

Já o coordenador do Observatório do Trabalho pensa diferente: “Considerando o peso e o rol das atividades existentes no setor de Serviços da capital, pode-se indicar que o maior déficit está nesta área. Por exemplo, pode-se destacar no setor de Serviços um profissional de portaria que hoje tem necessidade de ser capacitado em gestão de equipamentos de segurança informatizados e, além disso, ter conhecimentos básicos sobre atividades de manutenção, bem como boa capacidade de comunicação, o que presume alguma escolaridade. A área de Gestão de Estoques, que está presente nos setores Comercial e Industrial e, em alguns casos, pode ser operacionalizada por terceiros que cuidam de todo o fornecimento dos suprimentos necessários à manutenção da operação dentro da unidade do parceiro, requer alta capacidade na gestão de sistemas e práticas administrativas. Há outras atividades como a Hotelaria e Alimentação, que também demandam muitos trabalhadores e capacitações específicas. Ou seja, o setor de Serviços demanda muita capacitação, desde as atividades mais simples até as mais complexas”, defende Mota.